

Documento de Registro de Entrevista para o site MHEPTCPS

Centro Paula Souza

MEMÓRIAS E HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Percurso Histórico

Programa de História Oral na Educação

com

Éder Pazini de Oliveira

Escola Técnica Estadual Orlando Quagliato

Santa Cruz do Rio Pardo/SP

2024

Ficha de cadastro

Tipo de entrevista: História oral de vida

Entrevistadora/Instituição: Janice Zilio Martins Pedroso da Etec Orlando Quagliato em Santa Cruz do Rio Pardo/SP

Levantamento de dados preliminares a entrevista: Janice Zilio Martins Pedroso

Elaboração do roteiro da pesquisa: Janice Zilio Martins Pedroso

Local da entrevista: Sede urbana da Etec Orlando Quagliato - Santa Cruz do Rio Pardo/SP

Data: 5 de agosto de 2024

Técnico de gravação: Homell Antonio Martins Pedroso

Duração: 11 minutos e 49 segundos

Número de vídeos: 1 (um)

Transcritora: Janice Zilio Martins Pedroso

Número de páginas: 9

Sinopse da entrevista

A entrevista foi realizada no contexto do projeto “História Oral na Educação: Memórias do trabalho docente”, no dia 5 de agosto de 2024 com o professor Éder Pazini de Oliveira, docente da Etec Orlando Quagliato, desde o ano de 2000. Como esse ano nossa investigação buscou levantar os professores de Arte e identificar as práticas pedagógicas desenvolvidas no curso de Técnico em Agropecuária, o professor Éder foi selecionado por estar atuando na Etec Orlando Quagliato no componente curricular Arte.

Transcrição da entrevista

Data da transcrição da entrevista: 7 de agosto de 2024.

Nome da transcritora: Janice Zilio Martins Pedroso

JANICE ZILIO MARTINS PEDROSO (JZMP): Hoje, nós estamos aqui nas dependências da Etec Orlando Quagliato, estamos aqui para uma entrevista de história oral de vida com o professor Éder. Essa entrevista, ela vai para o Centro de Memória da Etec Orlando Quagliato e será difundida através do projeto Memórias e História da Educação Profissional e Tecnológica do Centro Paula Souza. Professor Éder Pazini de Oliveira, nós já nos conhecemos, tudo bem com você Éder?

ÉDER PAZINI DE OLIVEIRA (EPO): Tudo bem Janice.

JZMP: Então tá jóia. Então para gente iniciar esse nosso bate papo, a gente fala que é uma entrevista, mas é um bate papo descontraído, pra você contar um pouquinho da sua experiência, da sua vivência aqui na Etec Orlando Quagliato. Então para a gente iniciar, você poderia nos contar um pouquinho sobre qual é a sua origem familiar e social pra essa entrevista?

EPO: Sim claro! Eu sou o professor Eder Pazini de Oliveira, filho de Irineu Fernandes de Oliveira, que era oficial de justiça, já falecido em 2015, e de Lilia Pazini de Oliveira, costureira, também falecida em 2021. Somos em seis irmãos, três homens e três mulheres. Nascido em Santa Cruz em Santa Cruz do Rio Pardo, casado com a professora Fabiana, pai de dois moleques né, o Eder Pazini de Oliveira Junior e Lucas Navari Pazini de Oliveira, avô da Nicole de 2 aninhos.

JZMP: Bacana, então já é avô.

EPO: Já sou avô e vou ser novamente.

JZMP: Eba!! Muito bom! É, qual que é a sua formação Éder, a formação sua acadêmica agora e em que período que você iniciou suas atividades aqui na Etec Orlando Quagliato?

EPO: Eu sou formado em Educação Artística na Unifio de Ourinhos, formado em Direito na ITE que é Instituição Toledo de Ensino de Bauru, formado em Pedagogia, pós-graduado em gestão escolar e, neste ano, terminando o mestrado em Educação pela Uniara de Araraquara. Entrei na Etec Orlando Quagliato em maio de 2000, fazendo uma prova prática em sala de aula de conhecimento como professor de Arte. No ano seguinte, também ministrei aula na Etec Pedro Leme Brizola sobrinho na cidade vizinha de Ipaussu, onde fui coordenador também nesta Etec em vários cursos até 2015, quando me chamaram para ser orientador educacional na Etec Orlando Quagliato, onde permaneço até agora ministrando aula nos cursos de Agropecuária, Ensino médio, Ensino Médio Integrado a Informática e no curso de Administração e me afastando de outras aulas, pelo fato de estar na orientação educacional.

JZMP: Ah que bacana Éder. Como que as suas aulas, assim especificamente no curso de Agropecuária... como que as aulas de Artes suas são desenvolvidas? Estou falando são, porque você está na instituição até agora. Você entrou lá no ano de 2000 e permanece até hoje. Como que as aulas lá no início quando você entrou eram desenvolvidas? Teve alguma alteração?

EPO: Bom, as aulas teóricas eram em salas de aula e práticas mesmo na sala também. Mesmo em laboratório e visitas técnicas somente em Informática e Turismo, que eram ambientes apropriados de treinamento e oficinas. Em minha aula na sede rural trabalho com os artistas que se destacaram nos quadros da vida no campo, como: Cândido Portinari, Tarsila do Amaral, Vincent Van Gogh, Aleijadinho, trabalhando o barroco com as cidades históricas de Minas, a arte indígena, grafismo e folclore. Imagens e releituras, expressão, escultura, gravura, teatro, música, dança, essas danças típicas deles né, de quem lida com o povo do sítio, tipo festa junina, festa caipira a gente também faz, temas que caem vestibular, também trabalho com eles, como: neoclassicismo, romantismo, realismo, impressionismo, pós-impressionismo, expressionismo, fauvismo, cubismo como Pablo Picasso, dadaísmo e artistas contemporâneos.

JZMP: Tem algum material específico que você utiliza para suas aulas?

EPO: Não, não tem nenhum material específico. Eu trabalho mais com texto, vídeo para eles, mostrando a trajetória desses artistas e mostrando a realidade como era naquele tempo.

JZMP: É, e como que é a relação sua com esses alunos e a relação sua de alunos e dos alunos com os professores da Etec?

EPO: Os alunos sempre foram muito educados e respeitosos e a relação com eles sempre foi muito boa de cordialidade e respeito. Então, nunca teve problema assim grave não. Lógico, são adolescentes, às vezes acontece alguma coisa. Falar que nunca teve, teve sim alguma coisinha, mas a gente já resolve na conversa tudo. A maior parte, todos ali, graças a Deus, a gente se dá muito bem, até hoje, e há um respeito mútuo.

JZMP: Certo. Tem algum projeto que você desenvolveu na escola dentro da disciplina de Arte ou que você desenvolveu especificamente lá na fazenda?

EPO: É, no projeto lá nós utilizamos a festa junina que é uma festa típica, então é um projeto, eu desenvolvo com eles sempre e festas típicas, a gente faz luau, tudo o que correlaciona com o envolvimento com os alunos. Então, isso é muito importante que a gente se torna mais íntimo dos alunos, os alunos passam e respeitar mais e a convivência lá no todo é muito boa. Então não tem problema assim grave não.

JZMP: E alguma dificuldade, você já teve alguma dificuldade enquanto professor da escola?

EPO: A dificuldade é que às vezes você quer fazer uma visita com aluno numa exposição de arte e nós não temos recursos nem financeiro, e nem os alunos têm esse recurso, que algumas escolas que eu trabalhei eu cheguei a levar alunos pra São Paulo para ver exposição de Van Goghi, para ver exposição de Cândido Portinari... agora infelizmente, com os alunos aqui da escola agrícola em si, eu não tenho como levá-los.

JZMP: É o poder aquisitivo, é a realidade deles.

EPO: É, o poder aquisitivo!

JZMP: Certo. E alguma alegria que você gostaria de compartilhar enquanto professor da escola?

EPO: Bom, a alegria é quando você vê os seus alunos que você pegou lá no primeiro ano e está se formando no terceiro e eles vem te abraçar, chorar, te beijar até no rosto, é, tanto

os meninos quanto as meninas, agradecendo tudo o que eu fiz por eles, porque ali como orientador, eu sou além de professor, eu sou orientador educacional, cuido deles lá, então, a gente cria um vínculo como se fosse uma família. Um pai e filho. Então você ver o carinho que ele tem, inclusive pessoas que moraram e moram no Pará, vem me abraçar, aqueles homens que são maior do que eu, vem me dá um beijo, agradece tudo o que eu fiz por eles. Esses tempos atrás, até recebi um convite de um ex-aluno nosso, que casou e me convidou pra eu ir no casamento dele no Pará, mas também, financeiramente era inviável, mas é um menino que até hoje conversa comigo, o menino já é um homem, já está casado tudo, tem a vida dele, está usando o que ele aprendeu na escola agrícola lá no Pará, que ele fez piscicultura numa propriedade do avô dele e tá criando peixe e está se dando muito bem. Já construiu a casinha dele e tá indo muito bem na vida. Como tem outros que é aqui mais próximo, que cria um vínculo tão grande que manda mensagem para mim, praticamente quase toda semana. Um menino aí, vou dar um exemplo, ele teve uma paralisia facial, e eu que levei no médico, eu levava ele pra fazer a fisioterapia, não ia dar tempo dele almoçar na escola, eu levava ele pra comer na minha casa, depois eu levava ele para escola e assim ele criou tão grande por mim que até hoje ele manda mensagem e fala assim: se algum dia o senhor precisar de alguma coisa, é só me chamar que eu vou correndo professor. Então, são alunos que a gente vai guardando. Daria um livro maravilhoso das histórias que a gente passa na escola agrícola. É muito gratificante! Tem hora que é um pouco cansativo? Lógico, tem. Mas, o retorno que você tem dos alunos bons, é maravilhoso.

JZMP: Que bacana né! Muito interessante mesmo né!

EPO: É muito bom!

JZMP: A gente ver que o aluno passou por ali, chegou de uma forma e evoluiu e bola para a frente.

EPO: E bola para a frente. Chegou criança e virou um homem lá.

JZMP: É muito bacana ver essa transformação dos alunos.

EPO: Sem dúvida nenhuma. Isso que edifica o ser humano cada vez mais. E a gente que trabalha com a educação, a gente fica mais apaixonado ainda quando acontece esse tipo de coisa.

JZMP: É muito jóia! Bom, Éder, nós estamos chegando ao final já, eu gostaria de assim, agradecer a sua disposição por conceder essa entrevista para o nosso Centro de Memória, poder um pouquinho sobre sua experiência com as Artes dentro da escola e assim, agradecer mesmo e deixar as considerações finais pra você fazer agora, pra gente encerrar.

EPO: Bom, eu agradeço a oportunidade que você está me dando professora, de expor um pouco da minha trajetória dentro da escola, que foi lá na época da diretora Leni, passei pelo Edvaldo, agora o Francis que não sei se ele continua, porque vai ter eleição, mas são pessoas que a gente convive e são pessoas, tem aqueles professores que a gente convive mais intimamente, que se transforma em parte da nossa família. Não puxando o saco, mas é o teu caso, do teu esposo, meu grande amigo de infância, o Homell, Dr. Homell, que é advogado... então pessoas que a gente sempre vai levar gratidão dentro do peito por tudo que a pessoa colabora com a gente. Então, eu que agradeço ter essa oportunidade de colaborar com você.

JZMP: Tá jóia, Éder. Muito obrigada mais uma vez, pela sua disposição. Seguimos em frente.

EPO: Em frente, minha amiga. Tudo de bom.

Descritores

História oral na educação

Memórias do trabalho docente

Arte

Éder Pazini de Oliveira

Janice Zilio Martins Pedroso

Técnico em Agropecuária

Ensino Médio

Ensino Médio Integrado de Informática

Escola agrícola

Etec Orlando Quagliato

Cândido Portinari

Festa Junina

Festa Caipira

Histórias

Orientador educacional

Dados Biográficos do Entrevistado

Éder Pazini de Oliveira- Nascido em Santa Cruz do Rio Pardo, em 17 de maio de 1960. Fez o Ensino Fundamental EEPG “Sinharinha Camarinha”, o Ensino Médio na EESG “Leônidas do Amaral Vieira”, Licenciatura em Educação Artística pela Faculdade Integrada de Ourinhos (1990), Graduação em Direito, pela Instituição Toledo de Ensino, localizada Bauru/ SP (1996), Licenciatura em Pedagogia pela Universidade Metropolitana de Santos (2015), Pós-graduação em Gestão Escolar pela Faculdade da Aldeia de Carapicuíba (2015). Atualmente curso Mestrado em Educação pela Universidade de Araraquara. Possui 31 anos de experiência em Educação, atuando como professor em todos os níveis de ensino (infantil, fundamental, médio e superior) em instituições públicas e privadas. Atualmente é docente e orientador educacional do Centro Paula Souza na Etec Orlando Quagliato.

Dados Biográficos da Entrevistadora

Janice Zilio Martins Pedroso - Nascida em Santa Cruz do Rio, em 4 de junho de 1974. Fez o Ensino Fundamental na EEPG “Sinharinha Camarinha” e o Ensino Médio na EESG “Leônidas do Amaral Vieira” (1990 a 1992). Graduação em Análise de Sistemas na Universidade do Sagrado Coração (1993 a 1996). Licenciatura em Processamento de Dados na Faculdade de Tecnologia de São Paulo (1998). Especialização Latu Sensu em Informática em Educação - Universidade Federal de Lavras (1999 a 2000). Licenciatura Plena em Matemática na Universidade Bandeirantes de São Paulo (2000). Licenciatura Plena em Pedagogia- Faculdade de Pinhais (2008 a 2011). Especialização Latu Sensu em Docência e Pesquisa para o Ensino Superior- Universidade Metropolitana de Santos (2017 a 2018). Especialização Latu Sensu em Metodologia do Ensino de Matemática Faculdades Metropolitanas de São Paulo (2019 a 2020). Mestrado Profissional em Educação- Universidade Estadual do Norte do Paraná (2022 a 2024). Desde 1997, é professora do Centro Paula Souza na Etec Prof. Pedro Leme Brisolla Sobrinho (1997 a 2000) e na Etec Orlando Quagliato (2012- atual). Foi Instrutora de Informática no Senai/Santa Cruz do Rio Pardo (2005 a 2007); Coordenadora de curso (2002 a 2003; 2007 a 2009) e Coordenadora pedagógica (2009 a 2017), ambos na Etec Prof. Pedro Leme Brisolla Sobrinho e Coordenadora de curso (2019 a 2021 e 2024) na Etec Orlando Quagliato. Membro no grupo História, Sociedade e Educação no Brasil - GT HISTEDBR Norte Pioneiro/PR desde 2022. Curadora do Centro de Memória da Etec Orlando Quagliato desde 2022.

Anexos: (Documentos sigilosos e não abertos online ao público):

Termo de Cessão dos Direitos Autorais de Éder Pazini de Oliveira.

Termo de Autorização para uso de Imagem de Éder Pazini de Oliveira.